

do não têm, fazem-no através dos despachos. São, na classificação da Doutrina Espírita, chamados de espíritos mais simples.

É claro que existem aqueles outros que, mesmo tendo condição moral mais elevada, manifestam-se nos terreiros de Umbanda, guardando os procedimentos ali adotados.

Vícios (I)

Pergunta: Com relação às drogas: tive tudo, carro, casa, família e dinheiro, durante 20 anos; conheci todos os tipos de vida no submundo do crime, mas não gostava. Um dia, após consumir 20g de cocaína, resolvi parar. Hoje, sou viúvo, falido e separado da família. Luto, mas é difícil. O que o plano espiritual quer, se faço tudo com honestidade?

Resposta: Vinte anos de desequilíbrios íntimos, naturalmente, provocaram as perdas que o irmão hoje lamenta. Quando não

usamos com sabedoria os talentos que nos são concedidos, eles escapam por entre nossos dedos, como areia.

Sendo hoje honesto, você não só possibilita que o auxílio espiritual o ampare e fortifique para futuras realizações, como readjusta suas energias psíquicas, guardando as amargas lições, como indeléveis lembranças.

Jesus disse: "Das ovelhas de meu Pai, nenhuma se perderá..." Ele certamente o abençoa, para recomeçar do que parece nada, mas é o primeiro degrau da alma perfeita que você um dia será...

Muita paz!

Vícios (II)

Pergunta: Qual a amizade espiritual que une pessoas que fumam, bebem, usam drogas e fazem mau uso do sexo?

Resposta: Na verdade, não é o tipo de amizade que une irmãos que se comprazem no erro ou no vício. É o padrão vibratório que os une, seus pensamentos sempre se encontram voltados para as práticas equivocadas a que se entregam. A vontade que alimenta o vício, a ansiedade pelo prazer desmesurado, faz com que essas pessoas se busquem naturalmente. Isso funciona

da mesma forma com que o ímã atrai a lima-
lha de ferro.